VARIAÇÃO SAZONAL DA DIVERSIDADE DA CARCINOFAUNA CAPTURADA NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

Nascimento, I. M. N.¹, Reigada, A. L. D.¹, Barreto, T. M. R. R.^{1,2}, Rotundo, M. M.²

¹ Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Laboratório de Ecologia de Ambientes Aquáticos.

² Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Acervo Zoológico da Universidade Santa Cecília (AZUSC).

*Autor correspondente: areigada@unisanta.br

O camarão sete-barbas é uma das espécies-alvo mais capturadas em todo o litoral brasileiro, apresentando significativa relevância socioeconômica. A pesca com rede-de-arrasto é eficiente na obtenção da espécie-alvo, porém ocorre captura de fauna acompanhante devido à baixa seletividade do petrecho. No geral, a carcinofauna acompanhante é caracterizada pela elevada diversidade. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi verificar alterações sazonais na diversidade da carcinofauna no litoral de Sergipe, Brasil. Foram realizadas duas amostragens (primavera e verão) constituídas por arrastos de fundo (15 minutos) em seis pontos, dois por localidade (em frente aos Rios Japarutuba, Sergipe e Vaza-Barris), sendo cada um em profundidades diferenciadas, sempre paralelos a região costeira. A partir da abundância numérica foi estimado os índices de dominância (D), diversidade Shannon (H'), riqueza de Margalef (Mg) e equitabilidade de Pielou (J') por estação climática. A variação da diversidade foi avaliada pelo teste "t" de student, assim como a composição pela similaridade de Jaccard. Foram capturados 8368 exemplares de 14 espécies pertencentes a 10 famílias. No total, a espécie com maior importância em relação ao peso e número de exemplares foi o *Xyphopenaeus kroyeri* (85%), tendo a maior abundância numérica ocorrendo na primavera (n=4184), assim como a maior abundância em peso (15140g). Além da espécie-alvo *X. kroyeri*, foram capturados duas outras espécies-alvo de camarão (*Farfantepenaeus subtilis* e *Litopenaeus schmitti*), no entanto com abundância numérica e em peso foram muito pequenas (>2%). Também foi capturado algumas espécies de decápodos de interesse para a comercialização local, como os congêneres *Callinectes ornatus* e *C. danae*. A riqueza foi maior no verão (14 espécies) e menor na primavera (11 espécies). No verão ocorreram os maiores valores de D (0,8374) e Mg (1,609), e na primavera os maiores valores de H' (0,6108) e J' (0,2547). A diversidade entre as estações climáticas foi significativamente diferenciada (p<0,05) e a composição entre as mesmas foi alta (78,573%).

Palavras-chave: sazonalidade, estações climáticas, importância relativa.

Financiamento: CAPES.